

# MEMORIAL DESCRITIVO

**OBRA: Ampliação CRAS de Cerro Grande**

**PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Cerro Grande**

**CNPJ: 92.005.545/0001-09**

**ENGENHEIRO CIVIL: Bruno Cavalheiro - CREA-RS 236920**

**ÁREA LOTE: 409,20 m<sup>2</sup>**

**ÁREA EDIFICADA: 152,51 m<sup>2</sup>**

**ÁREA A EDIFICAR: 132,50 m<sup>2</sup>**

**ENDEREÇO: Avenida 20 de Dezembro 609, Cerro Grande – RS**

## OBJETIVO DO MEMORIAL:

O presente memorial tem por objetivo estabelecer critérios para os tipos de materiais e mão-de-obra a serem utilizados na construção de uma ampliação em alvenaria.

O projeto é constituído de plantas de localização, planta de implantação/cobertura, planta baixa técnica, cortes, fachadas, planta de layout mobiliário, projeto elétrico, projeto hidráulico, planta de esgotamento sanitário, o presente memorial e ART.

O projeto arquitetônico prevê uma ampliação de um pavimento térreo que contará com 132,50 m<sup>2</sup> de área total construída, abrigando duas salas de atendimento, circulação, sala de grupo, cozinha, 2 lavabos PCD e 1 lavabo para funcionários.

## **1.0 - SERVIÇOS PRELIMINÁRES E GERAIS**

### 1.1 – Serviços iniciais

Serão feitas três vias do presente projeto para encaminhamento às diversas partições, das quais depende a aprovação do projeto para o início da obra. Será feita a ART (anotação de responsabilidade técnicas) do serviços contratados, junto ao CREA-RS. Após a aprovação e a emissão do alvará de construção será dado início a obra.

### 1.2 – Movimento de Terra

Será executada limpeza da área, fazendo-se a raspagem mecânica e limpeza manual do terreno, para posterior realizar o nivelamento do terreno, visando assegurar o adequado caimento das águas pluviais.

### 1.3 – Armazenagem dos Materiais

A armazenagem dos matérias se dará no barracão da obra, de forma que possa garantir a integridade dos mesmos, protegendo-os das intempéries. O barracão deve ficar posicionado em um local de fácil acesso.

### 1.4 - Locação

A locação da casa será feita obedecendo-se às medidas do projeto arquitetônico. A obra será locada com ripão corrido, caibros e nivelada em todo o perímetro, com 0,50 m no mínimo acima do nível do solo.

## **2.0 - INFRA-ESTRUTURA**

A execução das fundações deverá obedecer a NBR 6122/2010, que fixa as condições básicas a serem observadas no projeto e execução de fundações de edifícios, pontes e demais estruturas.

Serão executadas sapatas isoladas conforme as dimensões do projeto estrutural. Serão executadas vigas de concreto armado de acordo com as cotas, dimensões e armaduras marcado nas plantas correspondentes de estrutura. Utilizar concreto FCK 25 MPa.

As vigas de respaldo das fundações deverão receber um tratamento de emulsão asfáltica, a fim de impedir a penetração de umidade. O tratamento deverá ser estendido sobre toda superfície que entrará em contato com a alvenaria, sendo que serão aplicadas ao mínimo duas demãos de hidroasfalto. Para o contrapiso deve-se adicionar Sika 1 na mistura do concreto.

### **3.0 – SUPRA-ESTRUTURA**

A estrutura de concreto armado terá pilares e vigas que serão executados nas medidas constantes no projeto estrutural. Quando o concreto for fabricado na obra deve-se assegurar que a resistência mínima seja de 25 Mpa.

Antes da concretagem, todas as armaduras serão conferidas, para garantir que estejam de acordo com o projeto e respeitem todas suas exigências.

### **4.0 - PAREDES**

As alvenarias de vedação serão executadas com blocos de cerâmica furados de boa qualidade, nas paredes externas e internas. Serão assentados tijolos cerâmicos em uma vez com medidas de 11,5x19x24 cm.

Serão assentados com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar, no traço 1:2:8, de modo a obter as espessuras finais de 20 cm.

Durante a execução das alvenarias, deverão ser executadas vergas e contravergas para portas e janelas com secções de 20x15 cm nas paredes internas e externas, como apoio mínimo lateral de 30 cm. A armadura deve ser de 4 Ø 8,0 mm com estribos de Ø 5,0 mm a cada 15 cm.

### **5.0 - COBERTURA**

O madeiramento utilizado nos componentes do telhado deverão ser de angelim ou eucalipto, seco e imunizado. Os pregos deverão ser do tipo apropriado e compatível com a bitola da madeira empregada. Tanto as bitolas do madeiramento como as suas dimensões e

espaçamentos serão executadas rigorosamente de acordo com as plantas do projeto arquitetônico.

A cobertura será composta de armação com madeira de boa qualidade, com tesouras de guias duplas de 15 cm, ripas de 5x5 cm e terças, com inclinação própria descrita em projeto. Serão utilizadas telhas de zinco de 0,43mm de espessura.

## **6.0 – ACABAMENTO INTERNO E EXTERNO**

### **6.1- Pisos**

Todo a edificação terá contrapiso devidamente regularizado, (segundo os níveis do projeto arquitetônico) para receber piso cerâmico de dimensões e estilos ainda não definidos, assentado com argamassa colante AC-III e rejuntado com argamassa pré-fabricada para rejuntamento com juntas de no máximo 1,0 mm. Os rodapés serão compatíveis com o material dos pisos.

### **6.2 - Paredes**

O revestimento de argamassa deverá ser feito tipo chapisco, emboço e reboco, que deverá cobrir uniformemente toda a superfície das paredes. As paredes de alvenaria serão rebocadas externa e internamente. A espessura final do revestimento não deverá ultrapassar 1,5cm.

As paredes internas dos banheiros PNE receberão revestimento cerâmico de dimensões e estilos ainda não definidos, até a altura do forro.

### **6.3 - Tetos**

Os forros de todos os ambientes serão executados em PVC de 7mm de espessura, com cores e estilos ainda não definidos. O forro será fixado em uma estrutura de madeira previamente instalada abaixo das tesouras, observando as exigências do fabricante.

## **7.0 – ESQUADRIAS**

Todas as janelas serão em vidro com espessura de 8 mm, tipo de correr e sem veneziana,

exceto as dos banheiros que serão do tipo maxim-ar. A porta de acesso lateral será em alumínio, com estilo e cor ainda não definidos. As portas internas serão do tipo semi-oca, emassadas e pintadas. As dimensões constam no projeto arquitetônico. As dimensões de todas as esquadrias constam no projeto arquitetônico.

## **8.0 – PINTURA**

Para receber a pintura, todas as superfícies (internas e externas) devem estar previamente preparadas, estando limpas, secas e livres de qualquer tipo de material pulverulento. Receberão pintura todas as superfícies que não forem revestidas com outros materiais.

Executar uma demão de selador acrílico antes da pintura. Após a camada de selador acrílico, realizar a pintura com duas demãos de tinta acrílica PVA. As cores serão definidas em momento oportuno.

## **9.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

As instalações elétricas serão realizadas conforme o projeto elétrico da edificação atendendo as normas vigentes, e a NBR 5410/2004 (Instalações elétricas de baixa tensão).

A execução deverá ser realizada por mão de obra qualificada e fiscalizada periodicamente, tanto nos quesitos de execução quanto aquisição e estocagem dos materiais a serem empregados.

As mesmas deverão obedecer ao padrão CRELUZ. Serão executadas obedecendo rigorosamente os projetos e especificações as quais determinam os seguintes materiais básicos:

- Tubulação e caixas de passagem em PVC;
- Quadros elétricos;
- Fios e cabos elétricos;
- Disjuntores;
- Tomadas e interruptores;

A ligação da rede da edificação com a rede da concessionária ocorrerá conforme as normas nacionais vigentes e as especificações solicitadas pela mesma. A entrada de energia deverá ser monofásica.

## **10.0 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS**

### 10.1 – Água fria

A água virá da rede de distribuição municipal, sendo canalizada até o reservatório. Os tubos e conexões deverão ser de PVC rígido, classe 15 e diâmetros de acordo com o projeto hidráulico. As tubulações deverão ficar embutidas nas alvenarias.

Todo o material hidráulico utilizado deverá ser de boa qualidade, utilizando uma marca que atenda as normas.

### 10.2 – Esgoto

A rede de esgoto será conduzida ao sumidouro, passando por ralos, caixas de gordura, caixas de inspeção, fossa séptica e filtro anaeróbico. Os tubos, conexões, ralos, caixas sifonadas e de gordura deverão ser de PVC, nos diâmetros indicados no projeto.

Todo o material utilizado na rede de esgoto deverá ser de boa qualidade, utilizando uma marca que atenda as normas de qualidade de materiais.

## **11.0 – APARELHOS**

### 11.1 Lavabo funcionários

A bacia sanitária será monobloco com caixa acoplada em cerâmica e o lavatório será integrado a um gabinete de MDF.

### 11.2 Lavabos PCD

Serão instalados 02 (dois) lavatórios de louça branca sem coluna, sendo 01 (um) em cada banheiro PCD, 02 (dois) vasos sanitários para PCD sem furo, bem como seus respectivos assentos, sendo 01 (um) também para cada banheiro PCD. Deverão ser instaladas barras de apoio para o vaso sanitário e lavatório.

## **12.0 – LIMPEZA FINAL DA OBRA**

Após a conclusão de todos os procedimentos construtivos serão removidos os entulhos do terreno, de maneira a edificação ficar em plenas condições de habitação.

A entrega da obra será mediante a fiscalização de todos os serviços, sendo que se necessários retoques e correções, os mesmos deverão ser providenciados imediatamente.

OBS: QUALQUER DÚVIDA OU ASSUNTO NÃO TRATADO NESTE MEMORIAL DEVERÁ SER LEVADO AO CONHECIMENTO E APRECIACÃO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL.

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO GRANDE

CNPJ: 92.005.545/0001-09

Proprietário

---

BRUNO CAVALHEIRO

CREA-RS 23692

Engenheiro Civil